

# INSTALAÇÃO SEM PROBLEMAS

## INSTALAR PROGRAMAS NO MAC OS X É DOIS PALITOS



Mac OS X é relativamente novo e muita coisa mudou nele em comparação ao OS 9. Felizmente, a instalação de programas ainda continua semelhante ao que sempre foi, às vezes até mais fácil. Porém, há alguns detalhes e truques que podem ajudar bastante. Um aplicativo pode ser instalado a partir de diversas fontes — CD-ROM, arquivo independente, via Internet etc. — e o processo pode utilizar diferentes metodologias. Veja os principais casos e como proceder em cada um deles.

### PROGRAMAS COMPACTADOS

Atualmente, uma das principais fontes de programas é a Internet, de onde é possível baixar uma vasta quantidade de freewares, sharewares, demos e até mesmo comprar programas comerciais e fazer o download deles depois de fornecer o número de seu cartão de crédito.

Na época em que o Mac OS 9 era o sistema “oficial” da Apple, a esmagadora maioria dos arquivos que você baixava da Internet vinham com a extensão `.sit`, que indica o formato de compressão **Stuffit**, que não é diretamente compatível mas é similar ao `.zip` famoso no mundo Windows.

Pois bem: com a introdução do Mac OS X, muitos arquivos passaram a vir comprimidos em formatos de Unix (a família de sistemas operacionais da qual o OS X faz parte). Assim, quando você se deparar com documentos com nomes que terminam em `.tar` ou `.gz`, pode ter certeza de que eles foram compactados ou codificados com ferramentas Unix.

Caso você esteja se perguntando, `.tar` é abreviação de **Tape Archive**, um antigo utilitário Unix que combina (mas não comprime) vários arquivos em apenas um, para facilitar a transmissão. (Originalmente, a intenção era preparar arquivos de backup em gravadores de fita.)

Já o `.gz` vem do **gzip**, programa de compressão padrão do Unix. Você pode também baixar algum documento cujo nome termina em `.tar.gz`, indicando que é um arquivo comprimido que contém diversos itens. Mas não tema, destemido macmaníaco. Isso

não mudará sua vida, pois o Stuffit Expander (que é instalado junto com o OS X) ou o Stuffit Deluxe podem lidar com os formatos Unix como se fossem um `.sit` comum.

O Stuffit Expander, localizado na pasta `/Applications/Utilities`, deverá ser lançado automaticamente quando o arquivo comprimido for duplo-clicado, de modo que não é preciso aprender muita coisa para ter uma convivência saudável com programas baixados da Internet.



### ONDE INSTALAR?

Conforme veremos a seguir, um software pode ser instalado a partir de um simples arrastar-e-soltar, ou então utilizando um *instalador*, comumente utilizado por aplicativos que necessitam gravar diversos arquivos. É o caso dos produtos da Adobe ou Macromedia, por exemplo. Mas antes de mais nada, é necessário definir onde o programa será instalado.

A pasta Aplicativos (`/Applications`) é o primeiro lugar que virá à sua mente, já que tem justamente a função de dar abrigo a seus aplicativos. No entanto, você também pode optar por instalar o programa em algum lugar na sua pasta de Início ou Home (`/Users/você`), caso esteja compartilhando seu Mac com outros usuários (crianças hiperativas, cônjuges, faxineiras, loucos desvairados) e quiser que o software seja utilizado única e exclusivamente por você e mais ninguém (egoísta você, hein?). Como os outros usuários não podem ver o conteúdo do que está dentro da sua pasta de usuário (com exceção da pasta Public), ninguém poderá rodar o programa, já que ele não está na pasta Aplicativos, que pode ser acessada por todos.

Agora, vejamos os métodos de instalação que você pode encontrar pela frente.

### ARRASTE & SOLTE

O modo mais simples e rápido de instalação é quando o CD, arquivo “estufado” ou imagem de disco inclui uma pasta que deve simplesmente ser arrastada para o lugar desejado. Normalmente há um documento “Read Me” ou uma instrução orientando-o a fazer exatamente isso. Apesar de esse procedimento estar normalmente associado a aplicativos mais simples, como o browser OmniWeb, a Microsoft vem usando esse procedimento rápido de instalação há anos para a maioria de seus produtos, incluindo o Office vX.



Drag this folder to your hard disk to install all Office X components.

Microsoft Office X

### INSTALADORES

A maioria dos programas comerciais vem na forma de um software *instalador* que se encarrega de colocar todos os arquivos necessários em seus devidos lugares (alguns põem itens em pastas diferentes daquela onde o aplicativo se encontra).

Geralmente, esses instaladores levam o nome do programa mais a palavra “Installer”. Ao duplo-clicar esse ícone, será possível ver a tradicional caixa de diálogo de instalação. Na parte inferior dela,

você provavelmente encontrará um menu ou botão que possibilita escolher a pasta (“Select



Adobe Photoshop 7  
Installer



Folder”) em que o software será instalado. Acima desse botão, é possível ver a descrição do lugar correntemente escolhido para a instalação, que é normalmente a pasta Aplicativos. Alguns instaladores também podem trazer um menu no topo da janela onde você escolhe entre a instalação fácil (“Easy Install”) ou a personalizada (“Custom Install”), que permite determinar quais elementos serão ou não instalados. Definidas tais configurações, clique no botão Install para dar prosseguimento ao processo. É bom notar que alguns instaladores exigem que você digite a sua senha de administrador antes de realizar a instalação e, entre outras coisas, podem também apresentar os termos de licença de software, com os quais você deve concordar (clique no botão “Accept”) ou então desistir de instalá-lo. Outros instaladores, como o do QuickTime, por exemplo, podem fazer o download via Internet dos arquivos necessários.

## PACOTES

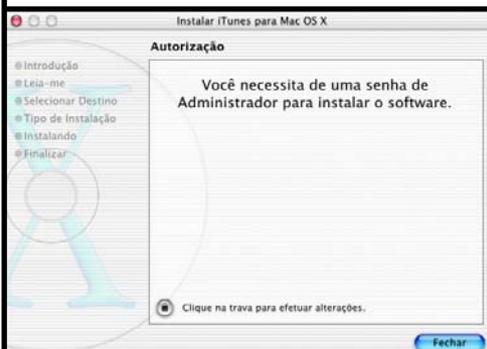
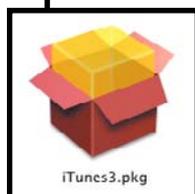
O Mac OS X vem com um software de instalação próprio, o Installer, que é utilizado por diversas empresas além da Apple. Os arquivos

que utilizam o Installer podem ser facilmente identificados pelo ícone, que tem a aparência de uma caixa aberta e pelo nome terminado em .pkg (*package*, “pacote” em inglês). Ao duplo-clicar um documento como esse, você verá a caixa de diálogo padrão do Installer, que tem a vantagem de estar em português se esse for o idioma padrão que você escolheu.

O Installer torna o processo de instalação fácil e intuitivo, dividindo-o nas seguintes etapas:

“Introdução”, “Leia-me”, “Selecionar Destino”, “Tipo de Instalação”, “Instalando” e “Finalizar”. Em alguns casos, a tela inicial pedirá que você forneça a sua senha de administrador, clicando no botão com o ícone de um cadeado fechado.

A “Introdução” simplesmente descreve o que o software faz, e o “Leia-me” traz informações relevantes à instalação. É sempre bom dar uma lida nesses textos para evitar surpresas.



Em “Selecionar Destino”, você define o HD em que o programa será instalado. Os volumes em

# ABRINDO UMA IMAGEM DE DISCO



## Ícone .dmg ou .smi

Depois de “desestufar” (esse é o modo descolado de dizer “descomprimir pelo StuffIt Expander”) um programa, é comum

que ele tome a forma de uma imagem de disco. Quando isso acontece, o nome do documento termina com .dmg ou .smi. As imagens de disco existem há muito tempo na história do Mac, mas são ainda mais comuns no OS X.

## Ícone de imagem de disco

Basta duplo-clicar no arquivo .dmg e, automaticamente,



aparecerá em seu desktop o ícone de um drive externo branco. Essa é a imagem “montada” – uma espécie de “HD virtual”. Duplo-clique esse

item e verá o software que há dentro dele. Copie o conteúdo (ou a imagem inteira) para o HD.

## Arrastando a imagem para o Lixo

Para fazer a imagem sumir (desmontar), arraste-a para o Lixo ou tecle **⌘+E** no Finder depois de selecioná-lo. Não se preocupe: o arquivo original .dmg (ou .smi) continuará intacto.

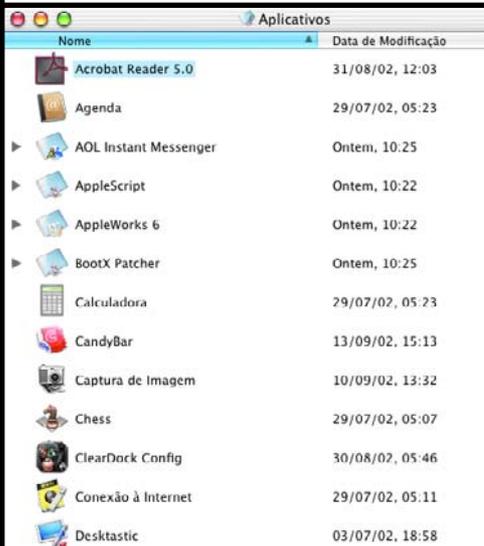
que a instalação não é possível ficam apagados. Passando o cursor sobre os ícones desabilitados, você vê uma mensagem à esquerda explicando porque o programa não pode ser instalado no tal disco (não importa o tamanho do programa; o Installer sempre pede no mínimo 100 MB para instalá-lo). Você poderá selecionar um dos discos habilitados, mas não terá a opção de escolher em qual pasta quer que o aplicativo seja instalado (não se preocupe; o programa irá para o lugar certo, normalmente a pasta Aplicativos).



Em "Tipo de Instalação" aparecem as opções disponíveis de instalação (se houverem). Por fim, clique em Instalar (ou Atualizar, se for um update) e a tela "Instalando" mostrará uma barra de progresso. (Não é preciso ficar "assistindo" a essa barra; trabalhe normalmente enquanto a instalação progride.) Quando o processo terminar, o instalador mostrará em "Finalizar" as informações finais sobre a instalação: é só fechar o instalador (ou reiniciar o Mac, se for necessário).

## ORGANIZAÇÃO

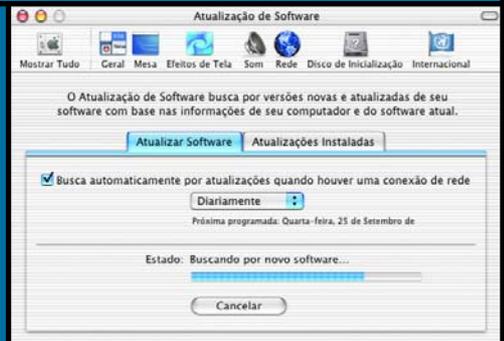
À medida que mais e mais programas forem instalados, é possível que sua pasta Aplicativos



Pasta Aplicativos, antes da faxina...

# ATUALIZAÇÃO AUTOMÁTICA

O painel de preferências Atualização de Software (Software Update) é seu melhor amigo quando o assunto é a atualização do OS X e dos utilitários da Apple. Nesse painel você pode determinar se a atualização será feita manualmente ou automaticamente. O primeiro caso é ideal para quem não tem conexão contínua (leia-se: banda larga) à Internet. No segundo caso, você pode definir no menu "Buscar automaticamente por atualizações..." ("Automatically check for updates...") se o sistema deverá fazê-lo diariamente, semanalmente ou mensalmente. Também há a opção de clicar no botão Atualizar Agora (Check Now) para que o OS X procure imediatamente as atualizações disponíveis nos servidores da Apple. Se houver qualquer novidade, aparecerá uma janela mostrando as opções de download. Marque as caixinhas correspondentes aos



softwares desejados e clique no botão Instalar (Install). Tudo será feito automaticamente, e no final do processo, se for necessário reiniciar o Mac, surgirá um botão Reiniciar (Restart). É importante notar que, apesar de essas atualizações geralmente serem necessárias, algumas delas podem ser inúteis para você. Quem não tem



AirPort não leva vantagem em baixar software para ele. Igualmente, se você não lê/escreve em dinamarquês, finlandês ou chinês "simplificado", não há razão para se preocupar em atualizar o suporte a essas línguas. Se você não quiser que as opções inúteis apareçam na lista de atualização no futuro, selecione-as (para mais de uma clique segurando ⌘) e ative a opção de menu Atualizar ► Tornar Inativa (Update ► Make Inactive). As atualizações indesejadas ficarão escondidas da lista. Para fazê-las aparecer de novo, basta selecionar Mostrar Atualizações Inativas (Show Inactive Updates) no mesmo menu. Para instalar as atualizações, você precisará dar sua senha de administrador.



...e depois, organizada por tipo de programa

fique com tantos itens que você queira organizar a bagunça para facilitar sua vida, separando os aplicativos por categoria ("Internet", "MP3", "Design", "Games", "Vídeo" e coisas do tipo). No entanto, alguns cuidados devem ser tomados. Os programas instalados pelo próprio Mac OS X na pasta Utilities e o System Preferences não devem ser movidos de lugar, para evitar problemas futuros. Outros aplicativos, como iTunes ou QuickTime, podem gerar alguns inconvenientes na hora de realizar atualizações se eles não estiverem na localização original. Um bom conselho é criar desde já pastas com as categorias de softwares desejadas e instalá-los diretamente nessas pastas, quando o instalador permitir. **M**